

O CERIMONIAL UNIVERSITÁRIO COMO PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA INSTITUCIONAL DA UFC

I Encontro de Produção de Pesquisa Científica de Servidores Docentes e Técnicos-Administrativos da UFC

Claudia Maria de Albuquerque Lordao Pimentel, Maria do Socorro De Sousa Rodrigues

A Universidade é uma instituição cuja missão é construir um patrimônio cultural assentado em princípios educativo-formativos, éticos, científicos, filosóficos e artísticos, contribuindo para a conquista da maioridade intelectual da humanidade e, em consequência, para o desenvolvimento das ações. A Universidade Federal do Ceará (UFC) é herdeira dessa longa tradição, e faz parte da sua missão conservar todo esse patrimônio e atualizá-lo nas solenidades acadêmicas. Sendo assim, ao participar do processo de formação das novas gerações, a UFC assume a responsabilidade pela preservação da memória institucional local e universal. Os ritos de passagens do Cerimonial Universitário conservam a imagem, a memória e a história da universidade, resgatando o passado, construindo o presente e planejando o futuro. Não se sabe como as comunidades universitárias compreendem o ceremonial no interior de suas instituições. Deste modo, busca-se, por meio da técnica do estudo de caso, na UFC, identificar como se preservam os rituais e as tradições do ceremonial universitário, as cerimônias que mais marcaram a história da universidade, e quais memórias afetivas são identificadas na voz dos gestores e de estudantes formandos. Trata-se de um estudo exploratório com técnicas combinadas de pesquisa documental, bibliográfica e de campo, de abordagem qualitativa. Os dados revelaram que há um sentimento de ligação evidente nas memórias afetivas nos dois segmentos consultados, que ambos declararam a importância de ritos, símbolos e tradição durante as cerimônias, e, no tocante à preservação da memória institucional, o grupo de gestores pesquisados, em seu maior número, acolhe o ceremonial como um lugar dessa memória.

Palavras-chave: CERIMONIAL UNIVERSITÁRIO. MEMÓRIA INSTITUCIONAL. SÍMBOLOS. RITOS E TRADIÇÃO.